



RITZ, Cláudia Danielle de Andrade. **A casa púrpura e escarlate**: estudo sobre aspectos sociorreligiosos da violência doméstica experienciada por sete mulheres pentecostais. 2018. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.*

Resumo

Este estudo teve por objetivo compreender a violência doméstica experienciada por sete mulheres pentecostais e identificar os aspectos sociorreligiosos presentes. Para tanto, utilizamos de pesquisa exploratória qualitativa composta por referencial bibliográfico e pesquisa de campo. Acerca do referencial bibliográfico, focamos nos três eixos temáticos da nossa pesquisa: violência doméstica, relações de gênero e pentecostalismo. Na pesquisa de campo utilizamos questionário estruturado e realizamos entrevistas individuais. Nossas entrevistadas foram identificadas a partir dos critérios: experiência de violência doméstica, maioridade civil, ser pentecostal e aceitar livremente participar da pesquisa. Foi possível entrevistar sete mulheres pentecostais, contingente da nossa pesquisa de campo. A partir dos estudos bibliográficos e da pesquisa de campo, notamos que a violência doméstica tem característica de violência de gênero. As relações de gênero mostram desigualdades marcadas por poder e dominação, oriundos de construções socioculturais. Partindo dos dados coletados, observamos

* Orientador: Prof. Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro. Defesa ocorrida em 26 de outubro de 2018. País de origem: Brasil. E-mail da autora: claudinha.danielle@yahoo.com.br

que o perfil socioeconômico das entrevistadas é condizente com a predominância brasileira de pobreza e estudo formal limitado. Na violência doméstica, os principais agressores são os cônjuges. Há ocorrência de várias formas de violência e de maneira recorrente no decorrer de décadas, com predominância na manutenção do vínculo matrimonial. A descendência vivencia a violência doméstica que se desenrola nas casas. Acerca do aspecto religioso, constatamos que a religiosidade das entrevistadas permeia os discursos e orienta os cotidianos. Anseios, sonhos e perspectivas vindouros de natureza social, econômica e religiosa, são adornados por crenças e pela fé que as mulheres professam. O pentecostalismo enquanto meio norteador para a prática religiosa é caracterizado pelas entrevistadas como benéfico sob vários aspectos e contextos. No entanto, não identificamos nos discursos das entrevistadas elementos de natureza religiosa e da pertença pentecostal que favoreçam relações de gênero mais equitativas e que contribuam ativamente para o cessar da violência doméstica que experienciam.

Palavras-chave: violência doméstica; mulheres; relações de gênero; pentecostalismo.

Abstract

The purpose of this study is to understand the domestic violence experienced by seven Pentecostal women, and to identify underlying social and religious aspects. We carried this out using qualitative exploratory research composed of bibliographic reference and field research. For our bibliographic reference, we focused on the three main themes of our research: domestic violence, gender relations and Pentecostalism. In the field research we used a structured questionnaire and conducted individual interviews. The interviewees were identified using following criteria: must have experienced domestic violence, must have reached the age of majority, must be Pentecostal, and must have freely accepted to participate in the research. It was possible to interview seven Pentecostal women who are the sample of our field research. From the bibliographic studies and the field research, we noticed that domestic violence has

a characteristic of gender violence. Gender relations show inequalities marked by power and domination. Such inequalities have social and cultural backgrounds. Based on the collected data, we observed that the social and economic profile of the respondents is consistent with the Brazilian predominance of poverty and limited formal education. On domestic violence, the main offenders are the spouses. There are several forms of violence that have recurred over decades, aiming at maintaining the marriage bond. The offspring experiences this domestic violence at home. Regarding the religious aspect, we found that the religiosity of the respondents permeates their discourses and guides their daily routines. Future yearnings, dreams and perspectives of social, economic and religious natures are adorned by the beliefs and faith they profess. Pentecostalism, as a guiding medium for religious practice, is characterized by the respondents as beneficial under various aspects and contexts. However, we did not identify, in the respondents' discourses, elements of religious nature and Pentecostal belonging that favor more equitable gender relations and actively contribute to the cessation of domestic violence that they experience.

Keywords: domestic violence; women; gender relations; pentecostalism.